



### BOLETIM DIÁRIO DE MONITORAMENTO DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DE MATO GROSSO DO SUL

**BOLETIM 109: 03/10/2025** 

### 1 . Situação Geral:

|   | UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (UCs) ESTADUAIS                   |               |              |                  |  |
|---|-----------------------------------------------------------|---------------|--------------|------------------|--|
|   | Nome da UC                                                | Situação      | Providências | Risco De Fogo    |  |
| 1 | Monumento Natural Gruta do Lago<br>Azul                   | Sem registros | _            | Minimo           |  |
| 2 | Monumento Natural do Rio Formoso                          | Sem registros | _            | Minimo           |  |
| 3 | Parque Estadual Mata do Segredo                           | Sem registros | _            | Minimo           |  |
| 4 | Parque Estadual do Prosa                                  | Sem registros | _            | Minimo           |  |
| 5 | Área de Proteção Ambiental Estrada<br>Parque Piraputanga  | Sem registros | _            | Baixo e Crítico  |  |
| 6 | Área de Proteção Ambiental Rio<br>Cênico Rotas Monçoeiras | Sem registros | _            | Médio a Crítico  |  |
| 7 | Parque Estadual das Nascentes do Rio Taquari              | Com registros | Em Combate   | Minimo           |  |
| 8 | Parque Estadual das Várzeas do Rio Ivinhema               | Sem registros | _            | Minimo           |  |
| 9 | Parque Estadual do Pantanal do Rio<br>Negro               | Sem registros | _            | Minimo a Crítico |  |

# UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (UCs) MUNICIPAIS Não há registros

| UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (UCs) FEDERAIS |               |              |                 |  |
|----------------------------------------|---------------|--------------|-----------------|--|
| Nome da UC                             | Situação      | Providências | Risco De Fogo   |  |
| RPPN Federal Acurizal – Corumbá/MS     | Com registros | Em contato   | Baixo e Crítico |  |





#### 2. Resultados:

Conforme atualização do Banco de Dados de Queimadas do INPE/MMA, nas Unidades de Conservação do Estado de Mato Grosso do Sul, observado para o dia 03/10/2025, informamos que após verificação nas unidades de conservação estaduais, foi constatado que há registros de focos de calor, na unidade de conservação Parque Estadual das Nascentes do Rio Taquari, em Alcinópolis/MS.

Nas unidades de conservação municipais conforme tabela acima, não há registros de focos de calor. Já nas federais, mostra focos de calor na RPPN Federal Acurizal, em Corumbá/MS. Também, foi observado o risco de fogo Baixo a Crítico para esta unidade. Ainda, referente as providências tomadas sobre a unidade de conservação federal, com focos de calor, informamos que foi contatado o órgão gestor da unidade para verificação de possíveis pontos de queimadas e, caso constatado o incêndio realizar providências urgentes.

O Risco de Fogo gerados no Programa Queimadas do INPE, são determinados observando os dados meteorológicos e a ocorrência de focos de queimadas na região, sendo fundamental para indicação de quão propícia a vegetação está para ser queimada. Assim, considerando nas Unidades de Conservação Estaduais, observa-se com risco de fogo Mínimo a Crítico.

De modo geral, a figura 1 - Risco de Fogo do Estado de Mato Grosso do Sul, mostra o mapa do Estado com grande parte das regiões com risco de fogo Crítico no Estado, indicando risco alto para ocorrência de incêndios florestais no período. Já em outras regiões como sudoeste e sul do Estado, observa-se com risco de fogo Mínimo, onde os fatores meteorológicos indicam risco Baixo para ocorrência de incêndios florestais no período. Recomendamos que continuemos atentos sobre as atualizações da previsão do tempo.





### 3. Risco de Fogo:

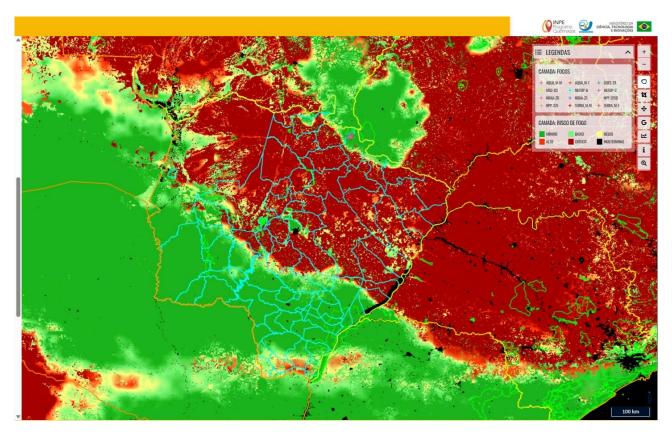


Figura 1. Risco de Fogo observado em 03/10/2025 no Estado de Mato Grosso do Sul. Fonte: INPE.

### Níveis de Risco Conforme Sala de Situação Integrada

RISCO INDETERMINADO – Não foi possível determinar o risco de fogo devido à ausência de dados meteorológicos para o período.

RISCO MÍNIMO – Os fatores meteorológicos indicam risco mínimo para ocorrência de incêndios florestais no período. Momento adequado para os produtores rurais solicitarem e executar ações de queima controlada em leiras, amontoados provenientes de restos de desmatamentos e lavoura.

RISCO BAIXO – Os fatores meteorológicos indicam baixo risco para ocorrência de incêndios florestais no período. Para sua maior segurança, recomenda-se acompanhar as previsões meteorológicas mais recentes e possível alteração do nível de risco para que você possa planejar melhor suas atividades. Momento adequado para os produtores rurais solicitarem e executar ações de queima controlada com a finalidade de renovação de pastagens e uso do fogo como medida fitossanitária.

RISCO MÉDIO - Os fatores meteorológicos indicam risco médio para ocorrência de incêndios florestais no período. Acompanhe com mais frequência às atualizações da previsão do tempo, pois você poderá necessitar mudar seus planos e se proteger dos eventuais impactos decorrentes possíveis incêndios florestais. Siga as eventuais recomendações da Defesa Civil e das demais autoridades competentes. Produtores rurais devem se atentar para a construção e/ou manutenção dos aceiros em suas propriedades.





RISCO ALTO - Os fatores meteorológicos indicam risco alto para ocorrência de incêndios florestais no período. Continue atento sobre as atualizações da previsão do tempo já que o risco é alto para ocorrência de incêndios florestais que possam provocar danos à população e ao meio ambiente. Siga as recomendações da Defesa Civil e demais autoridades competentes, e esteja preparado para medidas de emergência com a maior segurança possível. Evite a prática de queimadas controladas, mesmo que autorizadas órgão ambiental competente. Produtores rurais devem estar atentos a possíveis frentes de fogo que possam atingir os limites de suas propriedades. Àqueles que possuem equipamentos e ferramentas para combate aos incêndios florestais devem deixá-los em prontidão e aptos para o uso. Caso seja possível aumentar a largura dos aceiros.

RISCO CRÍTICO - Os fatores meteorológicos indicam risco crítico para ocorrência de incêndios florestais no período. Você deve agir agora para manter-se seguro dos possíveis impactos do tempo severo. Não se descartam danos, interrupções de energia e risco a integridade física. Você deve evitar as áreas perigosas e siga os conselhos dos serviços de emergência e as autoridades locais. Evite a prática de queimadas controladas, mesmo que autorizadas pelo órgão ambiental competente. Produtores rurais devem estar atentos a possíveis frentes de fogo que possam atingir os limites de suas propriedades. Àqueles que possuem equipamentos e ferramentas para combate aos incêndios florestais devem deixá-los em prontidão e aptos para o uso. Caso seja possível aumentar a largura dos aceiros.

GERÊNCIA DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

Unidade de Apoio as Unidades de Conservação

Fonte: Banco de Dados de Queimadas - INPE

EM CASO CONFIRMADO, PARA EMERGÊNCIAS COM INCÊNDIOS A ORIENTAÇÃO É LIGAR PARA O CORPO DE BOMBEIROS NO TELEFONE: 193